



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Capacitação de profissionais das ESF de Divinópolis - MG em suporte básico de vida

Antonio Carlos Pinto Guimarães. Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ).

acpgui@uol.com.br

Marco Aurélio Lobão Mendes. Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ).

malobao@terra.com.br

Núbia Lorena Costa Sena. Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ).

nubinhacosta@yahoo.com.br

Rosa Gouvêa de Sousa. Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ).

gouveasousa@uol.com.br

Introdução: O município de Divinópolis enfrenta grandes desafios na área da saúde. Ainda com cobertura insuficiente de Equipes de Saúde da Família (ESF), número reduzido de leitos hospitalares, dentre esses a inexistência do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU). Nesse sentido, a capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Suporte Básico de Vida (SBV) torna-se imprescindível.

Objetivos: Capacitar profissionais das Equipes de Saúde da Família em SBV, com utilização do Laboratório de Simulação e Habilidades da UFSJ. Integrar os diversos níveis de atuação em saúde, mostrando a responsabilidade de todos na atuação de Urgência e Emergência. Seguir protocolos específicos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O treinamento foi organizado de forma a contemplar todos os membros envolvidos no atendimento ao usuário do SUS. Para os médicos e enfermeiros, foram abordados, os seguintes temas: Princípios do Gerenciamento de Crise, Princípios do Suporte Básico de Vida e Princípios do Suporte Avançado de Vida além de atividade prática de compressão/ventilação e intubação orotraqueal (IOT) no Laboratório de Simulação e Habilidades da UFSJ. Para os demais profissionais de saúde foram abordados temas como: Princípios do Gerenciamento de Crise; Princípios do SBV e uso do desfibrilador externo automático (DEA) e atividade prática de compressão/ventilação. Além disso, outras habilidades foram desenvolvidas.

Resultados: Estabeleceu-se uma lista de presença para os participantes e solicitou-se àqueles que consideraram válida a iniciativa, que a preenchessem com seus respectivos nomes e endereços eletrônicos. Foi sugerido novos temas para futuras capacitações. Houve a participação de 110 servidores municipais. Destes, 80% solicitaram novos treinamentos. Houve aprovação dessa iniciativa, considerando os resultados satisfatórios em relação a capacitação proposta.

Conclusão ou Hipóteses: A existência de capacitação em Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde (APS) ainda é escassa. Dessa forma, torna-se imperativo que a APS tenha treinamento para atendimento a população. A atuação da UFSJ no sentido de minimizar os problemas de pertinentes à APS tornar-se um instrumento de aproximação com a comunidade, além da otimização técnica dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Capacitação. Suporte de Vida Básico. Atenção Primária à Saúde. APS.